BOM DIA FURG 11.05.1994

Bom dia, Rio Grande, 11 de maio de 1994. Ouça hoje no Bom Dia FURG. Estação de Apoio Antártico completa 10 anos.

Entrevista com o coordenador do curso de mestrado em Clínica Médica, professor Jaime Beck. É o Bom Dia FURG nº 687 que inicia agora. Exentar completa 10 anos.

A Estação de Apoio Antártico da FURG completa hoje 10 anos de criação. A Exentar foi criada em 1984 para dar apoio logístico às expedições da Marinha do Brasil, à Base Comandante Ferraz, no Polo Sul. Para o apoio, a estação fornece roupas, materiais e suprimentos ao navio Barão de Tefé, o único a realizar a viagem.

O navio sai do Porto do Rio de Janeiro e faz sua última parada no Porto de Rio Grande, antes de seguir viagem. As expedições do Barão de Tefé, navio de pesquisa, iniciam em novembro, ficando na base brasileira até o final do verão, em março. Também fica de responsabilidade da Exentar todo o material de alpinismo utilizado pelos pesquisadores do Barão de Tefé.

Em março deste ano foi realizada a última expedição, a 12ª do Brasil. A Estação de Apoio Antártico da FURG é a única no Brasil que fornece todo o apoio logístico às expedições da Marinha Brasileira para o Polo, na Ilha do Rei Jorge. O diretor da base é o professor Luiz Oscar Monteiro de Topim.

O professor Jaime Beck é o coordenador do curso de mestrado em Clínica Médica que inicia em agosto. O professor Jaime Beck concedeu esta entrevista à Rádio Universidade explicando os fundamentos do curso de mestrado de Clínica Médica. Por que na Clínica Médica? Porque a Clínica Médica é a base essencial do sistema de saúde.

95% dos pacientes que consultam em qualquer lugar do sistema de saúde necessitam do clínico e não precisam exclusivamente das subespecialidades. Então a Clínica Médica e a formação de docentes e pesquisadores na área da Clínica Médica vem diretamente a beneficiar. Primeiro, a qualificação do nosso corpo docente ou corpo docente de nossa região e de Uruguai, porque vocês sabem que este mestrado é em acordo com o Uruguai.

E vai beneficiar diretamente o sistema de saúde. São quantos inscritos para o curso que inicia em agosto, né professor? São nove inscritos e nós temos inicialmente sete vagas. Mas possivelmente tenhamos outra entrada a partir de março de 95.

Esses inscritos são de Rio Grande ou tem de outras cidades também? Não, tem de Rio Grande, de Pelotas e eu ainda não recebi essa informação, mas eu tenho a impressão que tem alguém inscrito de Montevideo. O corpo técnico, o corpo docente de pós-graduação é formado de quantos professores? Nós temos 11 doutores e temos três mestres autorizados devidamente pelo Conselho Federal de Educação para participar neste curso. Entre esses 11 doutores, seis

são do Departamento de Medicina Interna.

Um é do Departamento de Cirurgia. Temos um do Departamento de Educação e Ciência do Comportamento. Temos um do Departamento de Matemática.

E temos um de Montevideo e um de Pelotas participando. Então é um mestrado que se faz em acordo com a Faculdade de Medicina de Montevideo e o FEPEL. O FEPEL de Pelotas.

E quais são as disciplinas que não serão desenvolvidas no curso, professor? O curso tem disciplinas obrigatórias, que são aquelas que dão o perfil do curso e tem disciplinas optativas. Nas disciplinas obrigatórias, nós temos disciplinas como Filosofia da Ciência, Estatística, Informação, Introdução Informática, Informação em Ciência da Saúde, Planejamento e Programação em Saúde, Controvérsias em Medicina Interna. Essas mais ou menos são as disciplinas.

As Bases Fisiológicas da Prática Médica. Essas são as disciplinas que são as obrigatórias. Depois, como disciplinas optativas, temos uma enorme quantidade de disciplinas optativas.

Temos disciplinas de Administração de Hospitais, de Administração de Serviços de Saúde, disciplinas de Epineumologia, disciplinas de Endocrinologia. Temos, no total, umas 26 disciplinas. O curso inicia em agosto.

Qual é a duração do curso, professor? A duração do curso, das disciplinas, dos créditos das disciplinas, está prevista para 18 meses e três semestres. E o curso total está previsto para terminar em dois anos. Os interessados no curso são médicos de que áreas? São médicos geralmente de clínica médica.

Aqui, todos os que se inscreveram neste departamento, nenhum especialista. Se inscreveram as pessoas que realmente fazem clínica médica. Quem se inscreveu de Pelotas também faz clínica médica.

E se inscreveu um médico também da Marinha, que também faz clínica médica. O curso de pós-graduação é um mestrado em clínica médica. É um curso único aqui em Rio Grande, ou ele já havia sido desenvolvido, professor? Não, em Rio Grande, há muitos anos, nós temos um mestrado em Oceanologia, que é um mestrado que tem um prestígio muito grande neste país, com uma qualificação muito alta, e agora temos doutorado nessa área.

Então é a única área que tinha desenvolvido um mestrado. Então, a filosofia e a política desenvolvida, ou aprovada pelo conselho universitário em 1988, estimulava a criação de curso de pós-graduação. E, em parte, vamos dizer, no verso dessa política, é que nasce este curso aqui nesta área, que é o primeiro deste tipo em toda esta região.

Porque, inclusive, em Porto Alegre, na Urgis, não existe um curso como o nosso. Em Pelotas tem um mestrado em Epidemiologia, que é uma especialidade dentro da saúde coletiva. Em

Porto Alegre tem mestrados e doutorados em Fideicomologia, em Cardiologia, mas não em clínica médica, por isso acreditamos que é um curso que, se todos aí vêm, realmente vai consertar muito interesse.

Bom dia, FURG. Retorna amanhã às 7h50min.